

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Dezembro 2025 - Nº 425

Fundado em abril de 1987

NOTÍCIAS DOS LEITORES

Por que os links existentes no Jornal Abertura não estão funcionando?

ABERTURA: Recebemos por e-mail várias perguntas deste tipo. O site da CEPA – Associação Espírita Internacional foi renovado, ganhando novas funções. O **site** em si, não mudou de endereço, segue sendo: <https://cepainternacional.org>.

ARQUIVOS EM PDF:

Agora os arquivos mudaram de localização interna e com isto os respectivos **links**. Veja o exemplo: o Jornal de novembro de 2025 está no **link** a seguir:

<https://cepainternacional.org/jornal-abertura-novembro-2025>

De forma geral vejam como chegar lá: Todos os Aberturas de 2018 a 2025 são encontrados no **link** a seguir, lá vocês encontrarão também outras publicações de outros grupos:

<https://cepainternacional.org/journal-y-revistas/>

Agora se vocês procuraram os nossos e-books, os encontrarão junto com os da Coleção Livre Pensamento da CEPA/CPDoc no **link** a seguir, atentando que o usuário pode escolher os idiomas ao entrar, verão como é fácil: https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

Clique em Publicações e a seguir escolha Biblioteca.

Você encontrará os **ebooks** conforme a seleção de idioma feita, nas bandeiras

ICKS: O ICKS está atualizando os **links** existentes no nosso blog e na página do ICKS, ou seja, estamos nos ajustando – a mudança é a regra de nosso mundo moderno. O Site é da CEPA, portanto eles podem mudar conforme seja de interesse deles. Infelizmente não há como atualizar os **links** nos jornais antigos.

Home page do ICKS:



<https://icks.org.br>

Blog do ICKS:



<https://icksantos.blogspot.com>



I Concurso Literário Prêmio Jaci Régis - ICKS

Edição 2025/26

TEMA

RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUAL POSITIVA COM JOVENS NO CENTRO ESPÍRITA»

O tema foi escolhido porque o último Censo do IBGE mostrou a redução de jovens no Movimento Espírita. Precisamos fazer alguma coisa, esta é a nossa forma de contribuir, divulgando boas histórias de sucesso que esperamos obter com este concurso.

PRÊMIO R\$ 3.000,00 PARA O 1º COLOCADO
(OUTROS PRÊMIOS NO REGULAMENTO)

OBJETIVO

Divulgar a importância do Centro Espírita em seus diversos aspectos, atendimento ao público, divulgação espírita, atividades socioculturais, em sua comunidade. Queremos publicar um e-book com os 10 melhores trabalhos escritos, com isto esperamos influenciar outros grupos espírita a fazer a diferença. Nosso apoio é filosófico e material.

Este livro será oferecido ao público espírita de forma gratuita pelo site do ICKS..

PRAZO DE INSCRIÇÃO
15 de dezembro de 2025

ONDE SE INSCREVER

Inscrições pelo Email: ickardecista1@terra.com.br. Regulamento no Blog do ICKS:

<https://icksantos.blogspot.com/search/label/Pr%C3%A0mio%20Liter%C3%A1rio%20Jaci%20R%C3%A9gis>



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial

Tudo muda o tempo todo

• Site da CEPA

A matéria da capa mostra que nada é para sempre, melhorias, mudanças podem produzir reações que nos obrigam a reagir e mudar também. Em 2026 passaremos a ter nossas obras depositadas em nosso site.

Como começamos a produzir os Aberturas online durante a pandemia, nos utilizamos do site da CEPA para oferecê-los, continuaremos com isto, porém teremos também em nosso site o www.icks.org.br

• 15 anos sem Jaci e a serenidade necessária

Na página 3 temos uma artigo da Gisela Régis falando dos 15 anos sem Jaci Régis, desencarnado em dezembro de 2010 resolvemos buscar inspiração em suas palavras neste editorial.

Em setembro de 2006, Jaci Régis no editorial do Abertura - *Dinamismo das Ideias* - escreve “o que caracteriza o momento atual da humanidade não é apenas o aparente caos social, as controvérsias sobre a ética, as lutas políticas e eterna ingerência, quase sempre nefasta, da religião no andamento das coisas e o papel desestabilizador da ciência. Nesse imbróglio que exige vigilância mental e a determinação de permanecer relativamente equilibrada, a pessoa precisa discernir com serenidade diante de todas as ofertas, opiniões e informações”.

• Terceiro presidente do Brasil condenado a prisão após a redemocratização

Não tem sido muito fácil a vida dos presidentes da república, desde o fim da ditadura militar, Tancredo Neves que seria o primeiro, nem chegou a assumir tendo falecido antes da posse. Sendo assim José Sarney foi o primeiro presidente. O segundo Collor de Mello, entrou num processo de impeachment, renunciou, mas foi impichado de qualquer forma e posteriormente preso, hoje está em prisão residencial. O Terceiro Itamar Franco, passou ileso, sendo o segundo vice-presidente assumir o cargo, o primeiro foi o Sarney. O quarto Fernando Henrique Cardoso, passou pelos dois mandatos tendo enfrentado dezenas de pedidos de impeachment.

O presidente Lula quinto presidente, encara dois mandatos e passa o poder a Dilma Rouseff sexta presidente, que reeleita sofre o segundo impeachment, assumindo o seu vice – Michel Temer sendo o sétimo presidente, que passa o cargo a Jair Bolsonaro o oitavo presidente. Finalmente retorna Lula da Silva, agora nono presidente para sermos precisos.

Collor de Mello, Lula da Silva foi condenado, esteve preso, posteriormente descondensado pelo STF e desde 25 de novembro de 2025 Jair Bolsonaro entra definitivamente nesta lista.

Vemos mundo afora ex-presidentes serem condenados, nesta mesma última semana o ex-presidente do Peru pega 14 anos de detenção – Martín Vizcarra, por corrupção. O ex-presidente Sarkozy da França perde recurso nesta mesma última semana de novembro e seguirá detido.

Só nos resta chamar a todos para que mantenham a serenidade, metade da população comemora a prisão de Bolsonaro e da alta cúpula militar, mas 50% não concorda. O processo democrático é dinâmico. Precisamos olhar para a frente e seguir.

• Guerra na Ucrânia -perto de um fim

A cada edição do Abertura temos visto que os grandes conflitos estão sendo mitigados, no Oriente Médio, cessaram os bombardeios contínuos, não cessaram todas as atividades bélicas, mas reduziram muito. Ainda bem, algo está rolando de bom entre Rússia e Ucrânia, esperamos poder falar mais na nossa próxima edição.

• A Terra e a regeneração

Cometa 31Atlas não é uma espaçonave, não é o planeta chupão é apenas um cometa extrassolar. Vejam na coluna Abrindo a Mente na página 6, é impressionante como ideias de juízo final, mudança planetária ainda seguem existindo e até sendo extremamente repetidas por espíritas e protestantes. Não estamos num mundo de provas e expiações umbralinas, como quiseram nos convencer em 1857 e sim num planeta onde o Espírito surgiu pelo desenvolvimento natural das espécies. O processo civilizatório é assim mesmo.

Recorro a Jaci Régis no mesmo editorial já citado “O espírito progressista da doutrina de Kardec deveria instalar-se em cada espírita para que possa contribuir positivamente para sanear o ambiente confuso da sociedade, com procedimentos e atitudes que mostrem um caminho de equilíbrio e sensatez”.

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo /ICKS

<http://www.icks.org.br/><https://icksantos.blogspot.com/>

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
icKardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: BRASIL DIGITAL GRÁFICA

Blog Moderador: Gisela Régis

/ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Régis

Secretário: Fernanda Régis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

15 anos sem a presença física de JACI RÉGIS

Jaci Régis, meu pai querido, muito poderia escrever sobre ele, de quem tive o privilégio de ser filha e mais do que isso, sua admiradora e seguidora. Quinze anos de ausência física, desse pai atencioso, preocupado com a família e importante espírita de nosso tempo.

Poucos da multidão de espíritas puderam realmente conhecer e admirar a personalidade marcante desse incansável trabalhador, quer dos assuntos doutrinários, quer da benemerência dedicada à infância e às mães sofredas carentes à procura de uma vida digna junto de seus filhos.

Possuía uma energia de trabalho e mente criativa para novos projetos arrojados que faziam tremer as bases estabelecidas no pieguismo e nos valores envelhecidos pelo comodismo.

Meu pai, além da dedicação à família, que ao longo período de sua existência se corporificou no casamento, 6 filhos, 11 netos e uma bisneta, trabalhou por 63 anos, nas atividades ininterruptas, diárias, ao movimento espírita. Desde a adolescência ousou contrariar e enfrentar os velhos líderes do movimento espírita santista, cujos centros mais pareciam simulacros de igrejas e templos evangélicos do que casas de estudos e de divulgação da Doutrina Espírita.

Participando, no início, em 1947, da então Juventude Espírita de Santos, transformada em Mocidade Espírita Estudantes da Verdade. Durante seu tempo, acompanhou transformações política, social e tecnológica, com inteligência e flexibilidade. Sua existência terrena se pautou pelo trabalho no movimento espírita. Por ele, aderiu ao Lar Veneranda, onde permaneceu 47 anos e onde solidificou sua estrutura, seu trabalho assistencial, sua destinação. Uma obra de sua vida.

Formatou, também, o pensamento da Mocidade Espírita Estudantes da Verdade e, conseqüentemente, do Centro Espírita Allan Kardec em cuja direção trabalhou muitos anos, estabelecendo seu rumo doutrinário.



Dirigiu o jornal *Espiritismo e Unificação*, da União Municipal Espírita, por mais de 20 anos. Depois, devido a ruptura, fundou o ABERTURA, em 1987 que continua hoje com a direção de Alexandre Cardia Machado.

No meio das confusões da ruptura com o movimento religioso, fundou a LICESPE, – Livraria Cultural Espírita Editora, dentro do Lar Veneranda, em substituição à Dicesp que criou e presidiu no esquema unificador; e enfim o ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos, uma iniciativa que se encaminha vitoriosa, abrigando o SBPE, Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, iniciado em 1989, como ousada reação ao fechamento imposto pela USE.

Desde sempre esteve às voltas com livros embora só tardiamente frequentasse a Universidade, obtendo três títulos, a partir dos 39 anos de idade. Laureou-se em três cursos superiores: Economia, Jornalismo e Psicologia, os dois primeiros em horário noturno por causa de sua atividade profissional como empregado da Petrobrás. Psicologia cursou quando já estava aposentado e foi sua última atividade profissional. A iniciação num Espiritismo religioso, cristão, levou a questionamento doutrinários o que o levou a seguir sempre caminho próprio, não atrelado a um ídolo ou ícone. Essa independência lhe rendeu, muitos dissabores, entraves, incompreensão e agressões. Todavia, jamais lhe tiraram o ânimo. Tinha algo a fazer e fez. Os desafios marcaram os seus passos.

O ideal, a inovação, a criatividade, bem como, a libertação dos estritos caminhos do pensar religioso estabeleceram seus caminhos. Analisava os fatos sem preconceitos, aceitar ou rejeitar, duvidar e prosseguir. Um jogo fascinante na busca de um centro de referência e reflexão. O fato de ser kardecista, de ter em Kardec a base do pensar, nunca lhe tolheu ou o cerceou. A crença é um direito e deve ser respeitada. Só que, com a visão, de livre pensador, aberto, progressista. Se tornou escritor, publicando oito livros que continuam sua obra.

Sua existência teve balanço bastante positivo, foi de grande ganho para todos que tiveram o prazer de sua convivência.

Essa pequena síntese que faço ao sabor da memória, me remete a todo um caminho no qual perfilou-se com pessoas de variadas expressões emotivas e intelectuais, com as quais aprendeu a conviver, a superar impulsos e perdoar atritos.

Sessenta e três anos completos de trabalho doutrinário sempre com olhar atento e mantendo alto seu estandarte de trabalho.

Ha 15 anos, sentimos falta de Jaci Régis, fundador do ICKS – Instituto Cultural Kardecista e seu principal líder intelectual, de seu pensamento claro e de seu calor afetivo. Jaci foi o grande incentivador do espiritismo laico, hoje bem sedimentado no continente sul-americano. Idealizador do Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, que reuniu espíritas de todo o Brasil e de outros países, é sempre lembrado e citado por muitos participantes.

Este é um pequeno relato da vida profícua desse grande pai, desse grande homem. Espero que algumas pessoas, através de seus livros, se interessem e mergulhem nos seus ensinamentos. Eu como filha e que acredita na vida após a morte, sempre converso com ele através de pensamentos sentindo sua presença carinhosa próxima a mim.

Gisela Régis

Gisela Régis é vice presidente do ICKS e reside em Tamboré, SP



ROBERTO RUFO

Fato Espírita



rrufo54@gmail.com

Os neurônios-espelhos e a memória das encarnações

Introdução

As ciências sociais documentaram o contágio da violência com estudos cuidadosamente controlados, incluindo estudos longitudinais ao longo de vários períodos. De fato, alguns propuseram, para o contágio da violência, um modelo que imita a disseminação de doenças infecciosas (para ambas as questões, veja outros colaboradores deste resumo do workshop).

Esse modelo captura bem o fenômeno do contágio associado ao comportamento violento. O modelo, no entanto, não fornece um mecanismo biológico que possa explicar plausivelmente a disseminação do comportamento. Doenças infecciosas como a gripe têm causas bem definidas e bem estudadas, ou seja, os vírus que transmitem a gripe de indivíduo para indivíduo.

O elo perdido entre os estudos convincentes das ciências sociais sobre o contágio da violência e o modelo desse contágio como uma doença infecciosa é um mecanismo biologicamente fundamentado. Uma descoberta recente da neurociência, um tipo de célula cerebral chamada neurônio-espelho, pode fornecer esse elo perdido.

Este artigo resume o que sabemos e o que ainda não sabemos sobre neurônios-espelho e discute as descobertas empíricas dos laboratórios de neurociência à luz das potenciais implicações para as políticas relacionadas ao contágio da violência e seu controle.

O estudo dos mecanismos de controle do espelhamento é potencialmente extremamente importante. Se pudermos entender como o cérebro implementa o controle do espelhamento, podemos, em princípio, intervir e modular sua atividade. Em alguns casos, como no caso do autismo, pode ser benéfico reduzir o controle e aumentar o espelhamento. Em alguns outros casos, como no caso de indivíduos expostos a comportamentos violentos que podem estar envolvidos na disseminação do contágio da violência, pode ser benéfico aumentar o controle do espelhamento, reduzindo assim a violência imitativa e possivelmente prevenindo a disseminação do contágio da violência.

"Está em nossas mãos apagar inteiramente da nossa memória os infortúnios e as recordações desagradáveis"

Cícero

Conclusões

Os neurônios-espelho fornecem um importante elo perdido entre os dados das ciências sociais sobre o contágio da violência e o modelo que estabelece semelhanças entre os mecanismos de contágio em doenças infecciosas e o contágio da violência. Eles fornecem um mecanismo neurobiologicamente fundamentado que é bastante automático e reflexivo (embora não totalmente reflexivo, é claro). É importante prestar atenção aos dados da neurociência, pois eles sugerem formas de comportamento humano automático que exigem consideração cuidadosa ao planejar intervenções e políticas que visem reduzir o contágio da violência.

Vamos ver o que diz a esse respeito a Inteligência Artificial (IA):

Os neurônios-espelho e o Espiritismo podem ser conectados pelo conceito de empatia e aprendizado por imitação, que a ciência explica através da neurologia, enquanto o Espiritismo aborda essa sintonia e influência a partir da perspectiva espiritual.

Continuação na página 11 desta edição



MILTON MEDRAN

Opinião em Tópicos

miltonmedranmoreira@gmail.com

A mais letal Operação

O dia 28 de outubro do ano que está findando vai ficar marcado na História como o da operação policial de maior letalidade já ocorrida na cidade do Rio de Janeiro.

Sob o pretexto do cumprimento de mandados de prisão expedidos pela Justiça contra integrantes do crime organizado, a Secretaria de Segurança do Rio mobilizou centenas de policiais que tentaram ingressar nas comunidades da Penha e do Alemão. Barrados, por forte resistência local, deslocaram-se para mata próxima para onde também haviam fugido moradores e presumíveis bandidos que seriam objeto dos mandados de prisão.

Um violento embate entre os favelados e as forças policiais cariocas resultou na morte de 121 pessoas, quatro das quais agentes da polícia, e o restante moradores daquelas comunidades, delinquentes ou não.

DUAS INTERPRETAÇÕES

A ocorrência provocou, na sociedade brasileira, duas interpretações diametralmente opostas:

Para o governo do Rio e a quem o apoia, foi a mais exitosa operação policial jamais realizada contra o crime organizado. Ainda que lamentando a perda de quatro policiais, festeja-se a eliminação de mais de uma centena de presumíveis criminosos, integrantes de gangs. No imaginário desse segmento, repetidas operações desse tipo poderão acabar com o crime organizado e o narcotráfico;

Para outro segmento da hoje tão polarizada sociedade brasileira, no entanto, o episódio marca um inominável ato de barbárie. O Estado, ante o crime, tem a obrigação de investigar, processar, absolver ou condenar, tarefas a cargo dos Poderes respectivos. A condição presumível de delinquentes, em hipótese alguma, autoriza forças estatais a executá-los sumariamente, abolindo o ritualismo do devido processo legal, histórica conquista da Modernidade.

QUANDO A SOCIEDADE SE SENTE VÍTIMA

Por óbvio, aquela primeira posição, vista teoricamente, contraria tudo o que, na história da humanidade, se conquistou na busca do chamado estado democrático de direito.

Mas, se a posição é social e legalmente indefensável, psicologicamente é possível entendê-la, sem, contudo, aprová-la. Algumas regiões do Brasil, e, notadamente, a cidade do Rio de Janeiro, de há muito convivem com poderes paralelos ao estatal. Em algumas "comunidades", o poderio dessas organizações à margem da lei claramente supera a força das instituições estatais. Alimentados financeiramente pelo tráfico de drogas e de armas, essas organizações dominam a população local, cobrando-lhes taxas escorchantes para lhes fornecer serviços que seriam de concessão pública, como energia, água, internet, telefonia, etc. O Estado, ali, fez-se inteiramente ausente.

Somem-se a isso os conflitos existentes entre as diferentes organizações criminosas, com tiroteios que põem em perigo toda a população, tanto das comunidades, como de suas vizinhanças. São frequentes as mortes de pessoas que nada têm a ver com esses litígios: crianças, pais e mães de família, trabalhadores honestos, moradores ou não desses núcleos.

Em suma, de certa forma, toda a população fez-se, de há muito, vítima desse estado de coisas. E, ora, quem é vítima de tão graves injustiças não raciocina nos parâmetros do estado de direito. Todos temos em nós, ainda, resquícios de uma consciência fundada na retribuição pessoal do mal com o mal. Daí a larga, mas equivocada aprovação, das mortes em massa.

E POR FALAR EM "CIVILIZAÇÃO"...

O acontecimento continua tendo repercussões em todo o país. Como vencer o crime organizado cuja ação cresce desmesuradamente? Pesquisas apontam que cerca de 30 milhões de brasileiros vivem em regiões administradas por esses poderosos grupos.

Uma das primeiras providências foi o envio de projeto agravando as penas para crimes por eles praticados. Resolve?

O Livro dos Espíritos, em sua questão 796, assegura que "uma sociedade depravada certamente precisa de leis severas". Entretanto, acrescenta: "Infelizmente, essas leis mais se destinam a punir o mal depois de feito, do que a lhe secar a fonte". E assim conclui: "Só a educação poderá reformar os homens que, então, não precisarão mais de leis tão rigorosas".

O crime organizado só vicejou de forma tão asfixiante no Brasil justamente porque populações enormes foram abandonadas à sua própria sorte. De maioria negra, descendentes de escravos, esquecidos pelo Estado, a "civilização" não alcançou segmentos imensos da população da qual as favelas cariocas são exemplo. Deu no que deu.

Não há civilização, nem progresso social, nem ordem, nem submissão à lei, onde há fome, desemprego, desamparo, discriminação e, especialmente, onde falte educação política e social.

Princípios do ICKS

O ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos, responsável pelo jornal Abertura resolve publicar os seus princípios, definidos em 2011.

- 01 O ICKS é, por definição, Kardecista. Portanto, ser Kardecista é entender *Kardec* através das obras assinadas por ele e interpretar a sua aplicação nos dias de hoje, sem se fechar no passado.
- 02 O ICKS se declara uma instituição laica.
- 03 O ICKS considera que a Doutrina Espírita foi concebida como ciência, filosofia com consequências morais, resultante de estudos e análises dos planos material e espiritual. O ICKS deve sempre utilizar uma linguagem tipicamente espírita evitando assim viciações de cunho cristão.
- 04 O ICKS deverá manter-se atualizado com a cultura atual e que possua relevância com a Doutrina Espírita.
- 05 O ICKS será um polo irradiador de ideias, desenvolvendo cursos, pesquisas, fórum de debates e ideias, a fim de propiciar aos interessados em estudos espíritas o maior rol possível de temas, procurando aplicar metodologia de cunho científico e de princípios consagrados pela ciência acadêmica, para obtenção de novos dados, mantendo atualizados os conceitos espíritas e a realidade atual.
- 06 O ICKS entende que os relacionamentos humanos não estão baseados em culpa e castigo.
- 07 O ICKS entende não existir um ser definido como salvador.
- 08 O ICKS entende que a ‘mediunidade’ é uma faculdade natural e foca a sua atenção para o público dos encarnados.

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA



Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tíragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
☎ 13 99146.9924

Maternal
ao Jardim



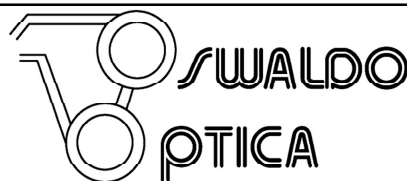
Ensino
Fundamental
(1º ao 9º ano)

Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3223-9959
www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser Hospital Oftalmológico



Central de Atendimento: 13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP



Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel.: (13) 3289-8223



LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO



claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

PRESENTEIE OS SEUS PEQUENOS NO NATAL COM UM KADU

2025 chega ao seu término e esperamos que muitas reflexões tenham sido despertadas a partir dos artigos publicados. Essa sempre foi a nossa intenção: oferecer conteúdo que promova diálogos entre comportamento, psicologia e espiritismo, estimulando novas formas de compreender a vida e o ser humano.

Durante 20 anos produzi atividades, desafios focados em testar o conhecimento espírita através de brincadeiras, aqui no nosso Jornal de Cultura Espírita Abertura.

Em março de 2004 apresentei a primeira brincadeira no jornal na Coluna Brincadeiras do KADU. Em abril de 2009 lancei esta publicação acima, tipo *Coquetel*. 40 páginas, cheias de atividades de cunho espírita.

Ainda temos algumas unidades no ICKS.



Nota da Redação: Um ótimo presente de Natal para motivar os seus filhos ou netos a conhecer o espiritismo. E o valor R\$ 10,00 no território nacional incluindo o correio, é praticamente de graça! Veja esta e outras oportunidades na página da nossa Livraria Virtual.



ALEXANDRE MACHADO

alexandrecccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

A Terra, o Cometa 3IAtlas e o Mundo da Regeneração

Nos últimos 3 meses uma grande agitação acometeu os terráqueos de todos os matizes, a aproximação de um cometa extrassolar causou toda uma plêiade de hipóteses, para dizer o mínimo. Muitos chegaram a dizer tratar-se de uma nave alienígena.

Alguns espíritas ressuscitaram a ideia de um planeta chupão. Lembrando a ideia de que um planeta chupão seria enviado ao nosso planeta para garantir a regeneração planetária, em algum momento este planeta se aproximaria da Terra e “abduziria” os espíritos trevosos, com isto ficariam no planeta só os bons espíritos. Este planeta alteraria o eixo da Terra, conforme previsão de Ramatis, deveria ter ocorrido no ano 2000. Em 2000 só tivemos o bug do milênio, que na realidade não foi tão complicado como muitos alarmistas previam, mas a Terra segue a sua trajetória normal.

O cometa 3IAtlas - esta nomenclatura se dá por ser o Terceiro Cometa Interestelar detectado pelo sistema Atlas (descoberto pela estação do Asteroid Terrestrial -Impact Last Alert System (ATLAS) no, Chile, em 1 de julho de 2025.). Ele tem características peculiares, mas é um cometa, não uma nave espacial. Sua aproximação máxima da Terra ocorrerá em 20 de dezembro de 2025 a 1,8 UA, ou seja, o cometa estará a uma distância de quase duas vezes a distância média da Terra para o Sol, ou seja, muito longe.

Papel da ciência - O legal é que vários instrumentos estão estudando o cometa, ele foi observado perto de Marte e a sonda Clipper, em rumo da lua Europa de Júpiter, passará



Foto NASA

por sua calda, entre 30 de outubro a 6 de novembro de 2026 e poderá observar utilizando seus instrumentos. Os telescópios espaciais Hubble e James Webb também fizeram observações. Dezenas de trabalhos científicos serão publicados. Aprenderemos sobre estes objetos que hoje conseguimos detectar.

A mudança da Terra, de planeta de provas e expiações se dará pelo nosso esforço político e social e não por ação divina. Cabe a nós terráqueos fazermos este trabalho.

Para abrir mais a sua mente: leia:
OVNIS e o Planeta Chupão de minha autoria
<https://icksantos.blogspot.com/2022/11/ovnis-e-planetas-chupao-por-alexandre.html>

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pirondi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Disponemos de todas as Obras Básicas de Allan Kardec, à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o Evangelho segundo o Espiritismo em francês	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alicia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email: icKardecista1@terra.com.br

SÉRIE GRATUITA E-BOOKS

Nossos e-books podem ser encontrados, a partir de dezembro de 2025, no *link*:

https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

em Português ou se buscarem os e-books traduzidos ao espanhol vejam no link:

<https://cepainternacional.org/biblioteca/>

E-BOOKS ANAIS DE SBPES:

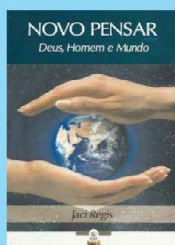
Até o momento disponibilizamos 2 ANAIS.



E-BOOKS DE JACI RÉGIS:

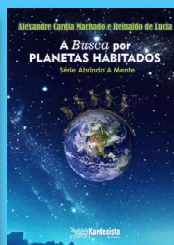
Novo Pensar, Deus, homem e Mundo e Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual existem em português e espanhol.

O e-book O Poder e o Movimento Espírita é de autoria de Jaci Régis e José Rodrigues.



E-BOOKS DE ALEXANDRE CARDIA MACHADO

O livro Uma breve história do Espírito existe em português e espanhol, o livro A busca por Planetas Habitados tem dupla autoria, Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia.



E-BOOKS DE OUTROS AUTORES:

Emissões Energéticas na Prática Espírita, tem diversos autores e contém trabalhos apresentados em diversos SBPEs, O Laço e o Culto é de Krishnamurti de Carvalho Dias e o Caderno Cultural nº 5 – Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec é do Grupo de Estudos do ICKS com vários coautores.



Memórias Inesquecíveis

PEDRO BARBOZA DE LA TORRE

Homem de interesses intelectuais multidisciplinares e amplo conhecimento cultural, com uma trajetória de serviço excepcional, Pedro Alciro Barboza de la Torre foi, e continua sendo, uma figura essencial no mundo cultural, não apenas de Maracaibo, sua cidade natal, mas de toda a nação venezuelana.

Para compreender plenamente sua personalidade multifacetada, desenvolvida ao longo de sua vida privada e carreira pública, é necessário considerar Pedro Barboza nestes papéis fundamentais: homem de família, advogado, educador, historiador, maçom, espiritualista e escritor — todos intimamente interligados em um todo coerente, oferecendo um perfil harmonioso de sua jornada de vida.

Família e educação

Filho de Pedro René Barboza e Ángela María de la Torre Pacheco, nasceu em 8 de novembro de 1917, em Maracaibo, capital do estado de Zulia. Faleceu na mesma cidade em 29 de junho de 2002. Em casa, assim como com seus irmãos Estanislao e Ángela, recebeu lições de amor e responsabilidade que deixaram uma marca indelével em seus sentimentos, princípios, valores e conduta cívica e social. Em 1942, casou-se com Mary Pereira Arria, uma união feliz que durou toda a sua vida e deu frutos em suas filhas, Iris Marina e Alina Marina, a quem ele e sua esposa transmitiram os mesmos ensinamentos morais e espirituais que ele havia recebido.

Movido por uma sede de conhecimento, demonstrou amor pela leitura desde a infância, para grande alegria de seu pai, que era professor em escolas e liceus. Após concluir o ensino fundamental, prosseguiu seus estudos no Colégio Nacional de Maracaibo, cujo diretor era o ilustre humanista e poeta Jesús Enrique Lossada, que exerceu uma poderosa e benéfica influência no desenvolvimento progressivo de suas ideias filosóficas, sociais e políticas. A Venezuela encontrava-se então nos estágios finais do regime ditatorial liderado por Juan Vicente Gómez, e os estudantes sofriam com a repressão policial por sua luta acirrada para destituir o tirano, colocando em risco seus estudos e suas próprias vidas. O jovem Pedro Barboza uniu-se a esse movimento com fervor idealista, escrevendo seus primeiros textos em defesa dos estudantes e pela chegada da democracia, que finalmente se concretizaria em 1936, após a morte do autocrata. Cabe ressaltar que, embora não fosse filiado a nenhum partido político, suas simpatias e convicções, claramente identificadas com os princípios democráticos, o levariam ao longo de sua vida a apoiar, por meio de seus escritos, discursos e do exercício do direito ao voto, as opções ligadas ao pensamento social-democrata.

Ele cursou seus estudos universitários na Faculdade de Ciências Políticas de Maracaibo, então parte da Universidade dos Andes, com sede na cidade andina de Mérida. A Universidade de Zulia havia sido fechada em 1904 pelo regime autocrático do General Cipriano Castro e só reabriria em 1946, com o Dr. Lossada como seu novo Reitor. Dois anos antes, Pedro Barboza havia se formado em Direito, seguido por um doutorado em Ciências Políticas. Por vinte anos, dedicou-se à advocacia privada, conquistando merecido prestígio na região de Zulia por sua sólida formação profissional, aliada à sua imparcialidade e comprovada integridade.

Exercício profissional da advocacia e ensino

Após a reabertura da Universidade de Zulia, Pedro Barboza começou a lecionar diversas disciplinas relacionadas ao direito, história e outras áreas das humanidades. Em 1964, aposentou-se da advocacia privada e in-

gressou no corpo docente da universidade como professor titular, alcançando, eventualmente, o título de Professor Catedrático, o mais alto na hierarquia acadêmica. Por mais de 50 anos, milhares de alunos frequentaram suas aulas em sua alma mater, apreciando suas habilidades pedagógicas e a profundidade de seu ensino. Sempre expressaram gratidão, respeito e carinho por ele. Além de lecionar, ocupou diversos cargos de liderança administrativa na universidade, incluindo Diretor da Faculdade de Direito, Diretor da Faculdade de Jornalismo e Coordenador do Conselho de Desenvolvimento Científico e Humanístico. Também atuou como Presidente da Ordem dos Advogados do Estado de Zulia.

Ao longo de sua vida, Barboza demonstrou uma impressionante paixão pela história, que perdurou ininterruptamente pelas últimas seis décadas de sua vida, complementando perfeitamente suas atividades acadêmicas, jurídicas e filosóficas. Sua pesquisa se concentrou principalmente em capturar a essência e o caráter de Maracaibo por meio de esboços biográficos de suas figuras mais proeminentes, desde os heróis da independência até seus principais cientistas, educadores, escritores e artistas. Não é surpresa que ele tenha sido nomeado membro titular da Academia Estadual de História de Zulia, da qual mais tarde se tornaria presidente.

Vida Maçônica

Barboza teve uma carreira notável na Maçonaria venezuelana e latino-americana, onde se destacou por seus dons intelectuais e sua oratória fluida e envolvente. Seguindo os passos de seu pai, maçom de longa data, foi iniciado em 1947 na Loja Regeneradores nº 6, em Maracaibo. Lá, completou todas as etapas de formação exigidas pela Ordem do Esquadro e Compasso, alcançando o 33º Grau, o mais alto do Rito Escocês Antigo e Aceito. Em sua Loja, ocupou todos os cargos, chegando a servir como Venerável Mestre por vários mandatos, mas sua maior distinção veio em sua função como Procurador, graças à sua admirável eloquência e habilidade pedagógica em explicar qualquer assunto em discussão. Em reconhecimento às suas virtudes maçônicas, foi nomeado Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja da República da Venezuela e, em homenagem a este ilustre mestre maçom, seu nome foi adotado como epônimo de uma das lojas em sua cidade natal.

Dedicação ao espiritismo

Pedro Barboza de la Torre nasceu e cresceu em um lar espírita. Seu pai, Pedro René, foi um dos fundadores e líderes ativos da Sociedade Espírita Kardeciana de Maracaibo, juntamente com notáveis estudiosos do Espiritismo como Isidro Valles, Valmore Rodríguez, Manuel Matos Romero e Alberto Hernández, que também se destacaram como líderes sociais e culturais na capital do estado de Zulia.

Desde jovem, leu os principais autores espíritas, a começar por Allan Kardec, com cujas obras sentia uma afinidade especial e às quais se referiria frequentemente em seus trabalhos espíritas posteriores, tanto em obras escritas quanto nas numerosas palestras que proferiu. Com base no conhecimento adquirido nos círculos acadêmicos, logo aprendeu a aplicá-lo à compreensão dos fundamentos doutrinários do Espiritismo, um sistema de pensamento que ele claramente identificava como uma filosofia científica com consequências morais e sociais. Decididamente secular e livre-pensador, Barboza expressou

Memórias Inesquecíveis

sua discordância com a noção de que o Espiritismo deveria ser considerado uma religião, embora respeitasse com espírito tolerante aqueles que tinham opiniões diferentes.

Compreendendo a necessidade de o movimento espírita na Venezuela ser melhor organizado e de desenvolver programas de estudo seguindo sólidos princípios pedagógicos, Barboza liderou a fundação, em 1958, da Sociedade Venezuelana de Pesquisa Psíquica, dentro da qual também seriam realizadas sessões mediúnicas devidamente guiadas e supervisionadas. Seguindo essa linha de pensamento, em 1960, ele fundou a Federação Espírita Venezuelana (FEV) com o objetivo de unir os centros espíritas que operavam em todo o país, com sede em Maracaibo. Nesse admirável empreendimento, ele foi acompanhado por líderes espíritas de renomadas qualidades intelectuais, sólido conhecimento espírita e evidente integridade moral, entre os quais devemos mencionar José Naranjo Carrillo, Celmira de Pugh, Rosa Virginia Martínez, Gastón Chocrón, José Bromberg e Ramón Ocando Pérez. A presença dessas figuras públicas e sua adesão ao Espiritismo conferiram a esta religião um nível de respeitabilidade social nunca antes alcançado na Venezuela.

A Federação Espírita Venezuelana (FEV) cumpriu seus objetivos da melhor maneira possível e, para tanto, promoveu uma série de iniciativas concretas. Foi fundada a Livraria Espírita Venezuelana para vender e distribuir obras espíritas produzidas por editoras da Argentina e do México a preços acessíveis; a revista “Ciência e Consciência” foi criada para dar espaço às reflexões de escritores espíritas da época e para divulgar notícias sobre o progresso do movimento kardecista na América e na Europa; foi estabelecida a Associação Venezuelana de Jovens Espíritas para atrair e reunir jovens interessados em aprender sobre a doutrina espírita; e foram promovidas visitas de líderes da Federação a grupos espíritas ativos e sérios no país para apoiá-los em seu trabalho, reorientando critérios e procedimentos doutrinários na área da mediunidade que precisavam ser adaptados às normas inerentes ao corpo de ideias teóricas e práticas do kardecismo.

Como era perfeitamente natural, a Federação Espírita Venezuelana (FEV), sob o ímpeto dinâmico de seu presidente, estabeleceu laços com os líderes da Confederação Espírita Argentina (CEPA) (então Confederação Espírita Pan-Americana e posteriormente Associação Espírita Internacional CEPA) com o objetivo de forjar relações de trabalho colaborativas em apoio ao ideal espírita. Aproveitando uma visita de Barboza a Buenos Aires em 1962, como representante oficial do Ministério da Educação da Venezuela em um seminário patrocinado pela UNESCO, o presidente da FEV proferiu uma palestra no auditório da Confederação Espírita Argentina, concedeu uma extensa entrevista à sua revista oficial “La Idea” e, a partir de então, as relações entre a federação venezuelana e a mais alta entidade espírita pan-americana foram formalizadas.

Uma distinta delegação venezuelana, chefiada por Barboza, participou do VI Congresso Espírita Pan-Americano, realizado na capital argentina em outubro de 1963. Três anos depois, ele foi responsável pela organização do VII Congresso em Maracaibo, tarefa que repetiu ao liderar o XI Congresso, também realizado na capital do estado de Zulia. De fato, a partir de então, não houve evento espírita de âmbito regional ou pan-americano em que sua presença não fosse sentida, encantando os participantes com suas magníficas e instrutivas apresentações. Representando o C.E.P.A. (Centro para a Promoção do Espiritismo), como seu Delegado Oficial, dedicou-se por quatro décadas como incansável promotor do ideal espírita em

toda a Venezuela e em diversas partes das Américas, principalmente na Colômbia, Equador, Argentina, Porto Rico, Honduras, Guatemala, México e Miami. Por todas essas razões, sua eleição em 1990, por decisão unânime do XV Congresso Espírita Pan-Americano, realizado em Caracas, como Presidente do C.E.P.A., foi um feito notável para o mandato seguinte de três anos, não poderia ter sido mais justo e merecido.

Escritor de múltipla e variada obra

Escritor de grande produção, de estilo refinado e elegante, dedicou a maior parte da sua vida a uma rotina exaustiva de trabalho intelectual, centrada no vasto mundo da literatura, tendo como recurso indispensável a sua extensa biblioteca. Eleito pelos seus colegas de Zulia, tornou-se presidente da Associação de Escritores. Desta vocação incessante e apaixonada pela escrita surgiram inúmeros livros, monografias, panfletos, manuais, prólogos, artigos e crônicas jornalísticas, que o colocam numa posição de destaque na literatura venezuelana do século XX. Mencionaremos apenas alguns títulos-chave da sua vasta obra, distribuída pelas diversas áreas temáticas que ocuparam a sua atenção:

A sua especialização jurídica manifestou-se em dezenas de trabalhos doutrinários sobre a natureza do direito e sobre a relação entre o direito e as ciências sociais, publicados em revistas científicas, e nas obras **Sociologia Jurídica** e **Influência do Direito Antropológico no Direito Especial**, recomendadas como livros didáticos universitários.

No campo da pedagogia, devem ser mencionados seus livros **Recursos para Acadêmicos**, **O Bibliotecário Universitário como Professor**, **Manual de Pesquisa Bibliográfica** e **Planejamento Metodológico de Pesquisa**.

De sua vasta produção maçônica, temos: **Curso de Aprendiz de Maçom**, **Curso de Companheiro Maçom**, **Curso de Mestre Maçom**, **Manual dos 33 Graus da Maçonaria** e **Maçonaria em Ação**.

É claro que a literatura espírita deve muito ao seu talento inesgotável, ao seu amor pelo estudo e pela pesquisa, à sua dedicação ao ensino dos princípios do Espiritismo e ao seu compromisso em moldar uma cultura espírita, divulgando e promovendo a compreensão da doutrina espírita em seu verdadeiro caráter filosófico, científico, moral, sociológico, plenamente humanista e de livre-pensamento. Barboza escreveu extensivamente para ajudar a alcançar esses objetivos e documentou isso em vários livros e artigos publicados nas Américas. Dada a sua quantidade, é muito difícil listá-los todos aqui, embora estejam disponíveis para auxiliar os estudiosos: *Comentários sobre a Doutrina Espírita*, *Cronologia Espírita*, *Espiritismo para Católicos*, *Espiritismo para Espíritas*, *O Monsenhor Espírita Enrique María Dubuc*, *Desenvolvimento de Médiuns*, *Repertório Experimental para Mediunidade*, *Da Sombra do Dogma à Luz da Razão*.

A marca de seu legado espírita

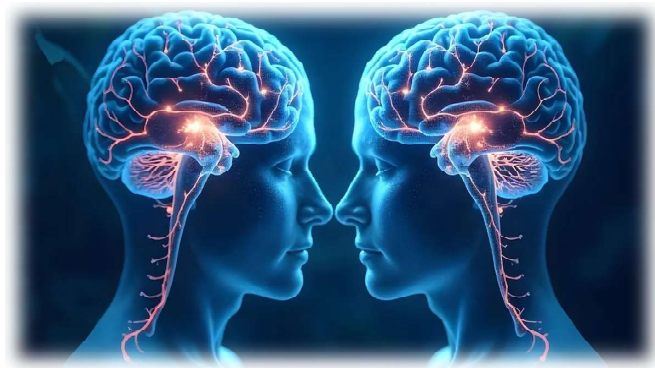
Um exemplo de homem culto que soube conectar o conhecimento adquirido na universidade e nos círculos acadêmicos com os ideais espíritas. Um pensador elevado, que jamais deixou de agir com humildade e generosidade. Secular, racionalista e de espírito livre, era também aberto e tolerante a todas as crenças. Compreendendo que o Espiritismo precisava ser organizado em grupos dinâmicos e em sintonia com os tempos, nunca poupou esforços ou recursos para promover a criação de sociedades e federações espíritas, viajando por todo o mundo para ministrar seminários e palestras. Eficiente diretor de ses-

Memórias Inesquecíveis

sões mediúnicas, sempre agiu com sabedoria, firmeza, respeito e serenidade para obter os melhores resultados do diálogo e da troca com o mundo espiritual. Generoso no apoio aos líderes emergentes das novas gerações, estava sempre pronto a compartilhar seu vasto conhecimento e extensa experiência. Por todas essas razões, e muitas outras, não é possível desconsiderar a figura de Pedro Alcino Barboza de la Torre ao relembrar e avaliar o Espiritismo na América durante o século XX.

Continuação da página 4 desta edição

Os neurônios-espelhos e a memória das encarnações



A ciência explica que os neurônios-espelho se ativam tanto ao realizar um ato quanto ao observar alguém fazê-lo, explicando a imitação e a empatia. O Espiritismo interpreta essa capacidade como uma ponte para o “sentimento do outro” e a influência de um espírito sobre outro, que também utiliza o mecanismo cerebral de “percepção” para se manifestar, especialmente em casos como a mediunidade

Neurônios-espelho na perspectiva científica

Mecanismo: São neurônios que disparam tanto quando uma ação é executada quanto quando ela é observada.

Função: Essenciais para a empatia, imitação, linguagem e habilidades sociais.

Exemplo: Ao ver alguém bocejar, a pessoa também pode bocejar; ou ao ver um atleta, o cérebro do observador ativa os mesmos neurônios como se estivesse executando o movimento.

Conexão com o Espiritismo

Empatia e sintonia: A capacidade de “entrar no sentimento do outro”, explicada pela neurociência, pode ser relacionada com a sintonia fluídica e a projeção de sentimentos entre espíritos, como descrito no Espiritismo.

Mediunidade: Na mediunidade, a expressão de um espírito no médium depende da forma como a imagem e a sensação que o espírito quer transmitir são interpretadas e expressas pelo cérebro físico do médium, utilizando um mecanismo semelhante ao dos neurônios-espelho.

Vamos a um artigo publicado em 2023 no Jornal O Estado de São Paulo pelo biólogo Fernando Reinach:

Nome do artigo:

Por que gostamos de assistir a lutas e o que isso tem a ver com os nossos neurônios?

Uma boa parte da humanidade gosta de assistir a outros seres humanos lutando. É isso que explica a popularidade de campeonatos de boxe e MMA e o fato de muitas outras formas de lutas terem se tornado esportes olímpicos, como o judô e lutas greco-romanas. No passado distante, brigas entre indivíduos faziam parte de nossa rotina social e eram importantes para nossa sobrevivência. Por esse motivo,

aprender a lutar era uma necessidade. É uma forma de aprender é observando outros lutarem. Do ponto de vista da biologia evolutiva, essa é a explicação para estádios lotados de pessoas que querem ver o sangue rolar.

Mas como esse prazer se origina em nosso cérebro? Nosso cérebro tem áreas dedicadas à visão, outras responsáveis pela memória, outras que controlam sentimentos. Mas agora foram descobertos os neurônios responsáveis pela nossa agressividade e pelo prazer que sentimos em observar outras pessoas lutando. E o interessante é que esses são neurônios-espelho.

Minha opinião:

Tendências e intuições:

O passado do espírito se reflete em suas tendências, inclinações naturais, gostos e aversões instintivas, que servem como guia para o trabalho de autoaperfeiçoamento na vida atual.

Segundo o Espiritismo, a memória das encarnações passadas é, em geral, velada ao espírito encarnado por um véu de esquecimento. Esse esquecimento é considerado uma bênção e uma necessidade para o progresso espiritual, conforme explicado por Allan Kardec em “O Livro dos Espíritos”.

É notável a paixão que muitas pessoas dedicam à violência. As lutas de MMA, cujo objetivo é levar o adversário à inconsciência, possui uma legião de fãs. Se o juiz não intervir na luta o vencedor agrediria até a morte do lutador que já se encontra desmaiado. As minhas colegas da época de colegial abominavam o boxe. Hoje muitas moças e mulheres vibram com a violência. Para mim a observação desses fatos leva os nossos neurônios-espelhos a se identificarem com a violência que vivemos em outras vidas. A morte de pessoas nas arenas no passado, num show aterrador atraía multidões. Nós estávamos lá e gostávamos de assistir o massacre de pessoas.

Claro, as pessoas que sempre abominaram a violência, continuam a se opor a esse show macabro atualmente.

Quantas vezes na nossa história espiritual não gritamos *Ave César, Viva o Faraó, Salve o Imperador* por mais déspotas que fossem. E sentimos muito prazer nisso. Isso explica por que tantos, nos tempos atuais, aplaudem e vibram com alucinados e seus discursos retrógrados.

Jesus já alertou em *Mateus 24:24* para a possibilidade de falsos profetas realizarem grandes sinais e prodígios capazes de enganar até os mais lúcidos.

O ponto principal é a extrema dificuldade que as pessoas enfrentarão devido a “grandiosidade” dos enganados; afinal um dia qualquer na nossa história adoramos os falsos profetas. A memória desse prazer está no nosso arquétipo espiritual. Basta observarmos fatos semelhantes nos dias de hoje e o nosso neurônio-espelho desperta novamente esse prazer, caso a evolução espiritual ainda não seja plena.

Sugiro a leitura da parte de um interessante estudo sobre os neurônios-espelhos:

“O PAPEL POTENCIAL DOS NEURÔNIOS-ESPELHO NO CONTÁGIO DA VIOLÊNCIA”

Marco Iacoboni, MD, Ph.D. - Faculdade de Medicina David Geffen da Universidade da Califórnia, Los Angeles.